



i

19-06-2018

Periodicidade: Diária

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 80000

Temática: Justiça

Dimensão: 384 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 11

## Novo diretor da PJ quer reforço de meios

**Luís Neves, até agora diretor da Unidade Nacional Contra Terrorismo, tomou ontem posse como diretor nacional da PJ**

Luís Neves, o novo diretor da Polícia Judiciária, anunciou ontem na sua tomada de posse que pretende reforçar os recursos humanos daquele órgão de polícia criminal e elencou como "especiais preocupações" a corrupção, o terrorismo, a cibercriminalidade e os crimes violentos - que diz serem alguns dos principais desafios desta polícia nos próximos tempos. E para responder a tais fenómenos, a que se juntam o tráfico de estupefacientes e os crimes contra a vida, Luís Neves defende uma estratégia proativa: "A estrutura orgânica e funcional da PJ deve estar agilizada e preparada para qualquer cenário, a todo o momento."

Mas o reforço dos recursos huma-

nos terá também de ser acompanhado por um reforço dos meios tecnológicos que sejam ajustados ao cumprimento de tarefas indispensáveis da PJ, como a investigação criminal e as perícias.

Luís Neves, que era até agora diretor da Unidade Nacional Contra Terrorismo, está há mais de 20 anos na instituição. Nos últimos tempos esteve à frente de investigações como o assalto ao paiol de Tancos e casos de assalto a multibancos com recurso a explosivos. Entre 2007 e 2009 foi diretor nacional adjunto na Direção Central de Combate ao Bandidismo. Além de formações ministradas pelo FBI, recebeu a Cruz de Mérito Policial das mãos do governo espanhol em 2004 e mais tarde acabou por ser agraciado com a Cruz da Ordem de Mérito do Corpo da Guardia Civil espanhola.

O atual diretor da PJ sucede a Almeida Rodrigues, que estava em funções desde maio de 2008 e pediu para sair do cargo. Além



Luís Neves é o novo diretor da PJ

MIGUEL SILVA

de Almeida Rodrigues, também saiu o seu número dois, Pedro do Carmo.

**MINISTRA SALIENTA CONFIANÇA DOS CIDADÃOS NA PJ** Ontem, a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, salientou que a Polícia Judiciária continua a ser das instituições em que mais se confia. "Os cidadãos confiam na maturidade e na diferenciação da PJ", afirmou.

Como desafios para a nova direção da polícia, a ministra elencou

a modernização dos meios, a coesão dos profissionais, o reforço da capacidade de ação e a manutenção dos elevados padrões.

Recordando a proatividade da Polícia Judiciária e a forma como tem conseguido antever ameaças, Van Dunem elogiou ainda o trabalho desenvolvido pelo ex-diretor Almeida Rodrigues e pelo ex-diretor nacional adjunto Pedro do Carmo, e ressaltou as qualidades de Luís Neves: "Um homem que fez a vida e que tem um passado brilhante na PJ."